

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catlogação na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
272 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA
VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIPPE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULCÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCI
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUODORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
ANTÔNIO FERREIRA SILVA

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais

Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Francisco Rennys Aguiar Frota
Articuladora: -
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Marlene Bezerra e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Mara Jéssyka Bulcão Pires
Articuladora: Valesca Braga dos Santos
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Érica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESE)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Marta Dulcila (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Arquimedes Pinheiro
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

Seuma

Edilene Oliveira

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social
CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação

Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	10
Introdução	11
As Agendas Territoriais	12
Aerolândia, Alto da Balança	23

APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.

Em 2020, mais sete territórios encaminharam ao Iplanfor suas pré-agendas. As mesmas estão respondidas neste documento.



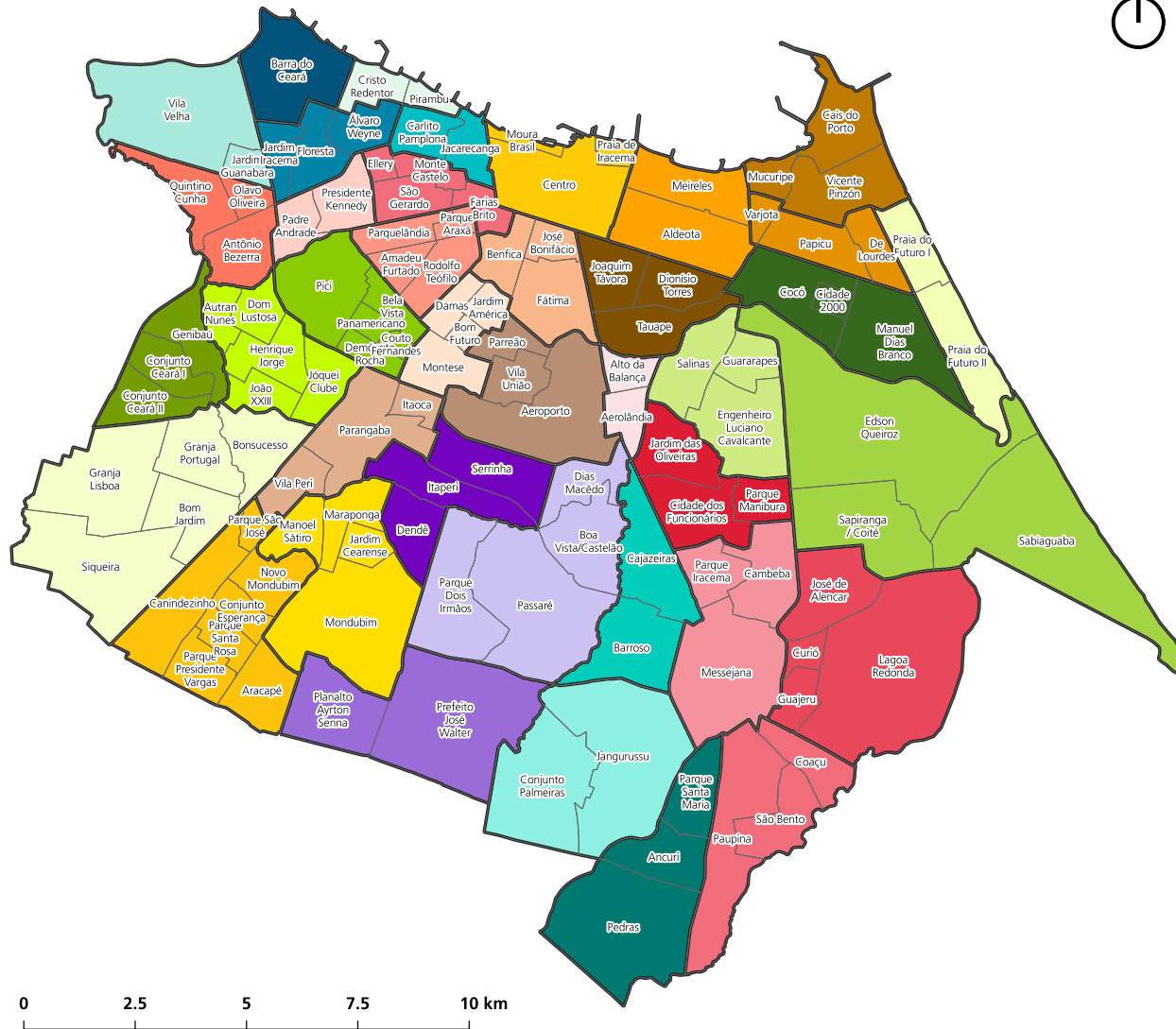
De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfa, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO



Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.



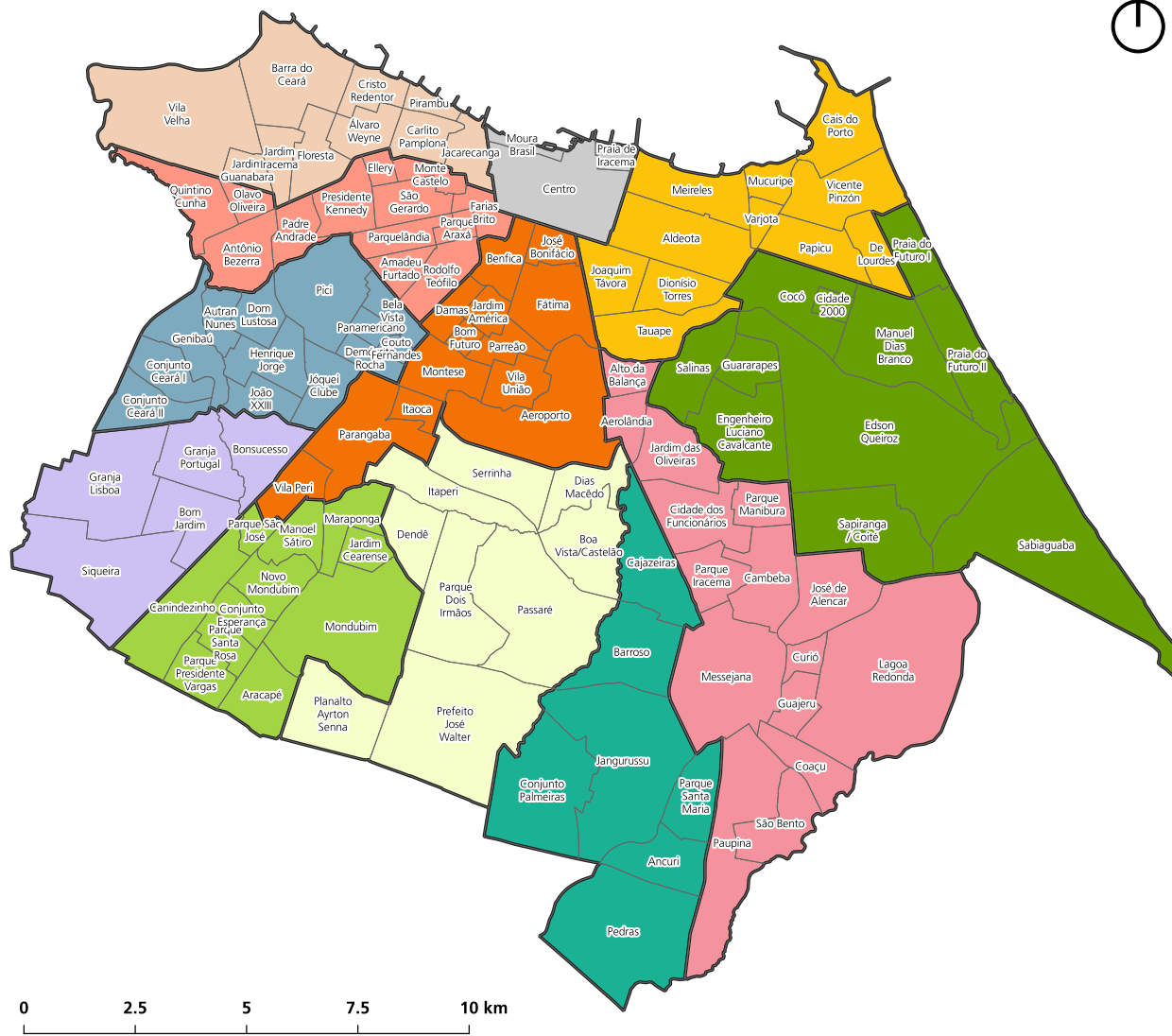
Prefeitura de Fortaleza
 Instituto de Planejamento de Fortaleza

TERRITÓRIOS DE FORTALEZA

DATA: 2019

-  Limite de Bairros
-  Limite dos grupos de bairros

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S



DIVISÃO REGIONAL

DATA: 2019

- Limite de Bairros
- Limite das Regionais

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

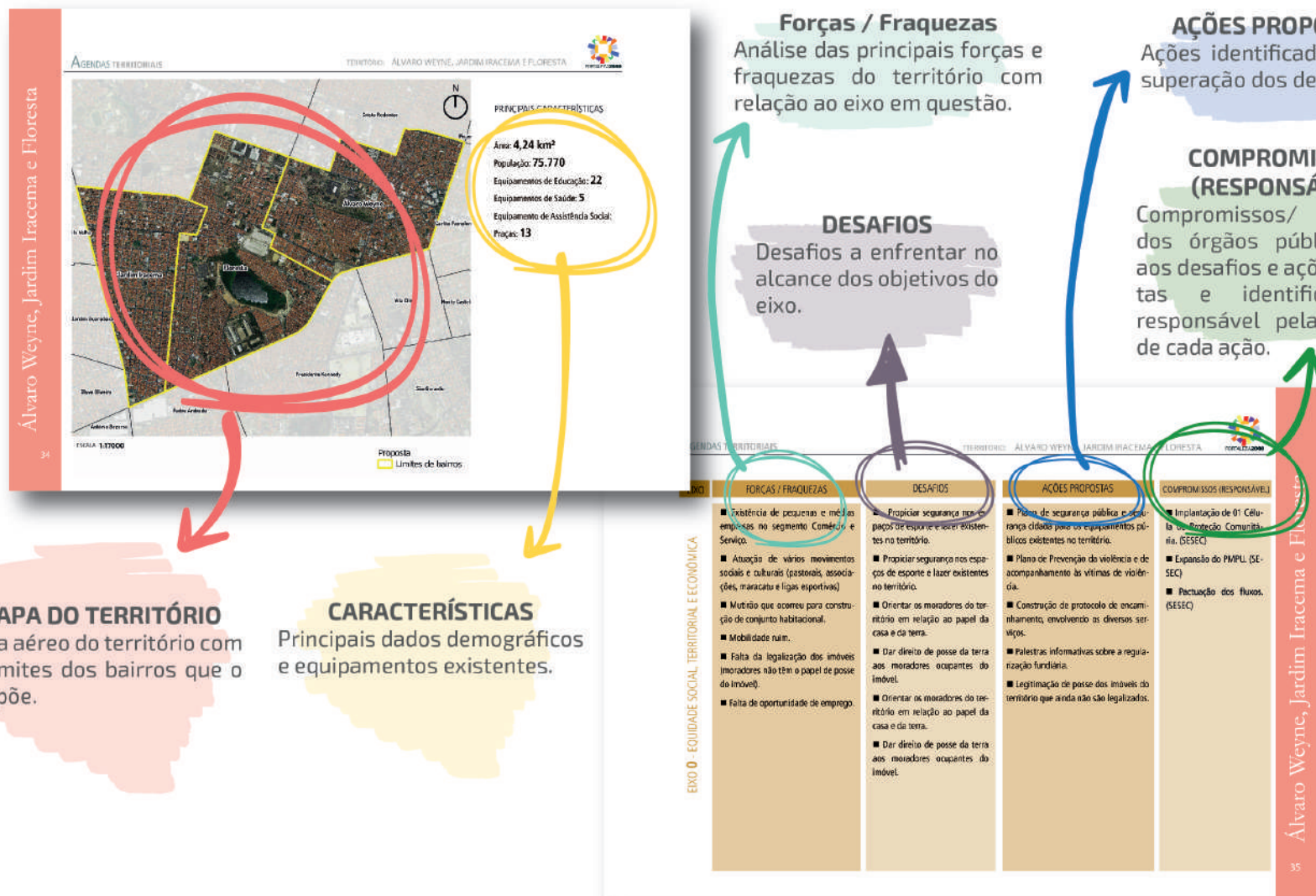
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)

Aerolândia e Alto da Balança



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **2 km²**

População: **24.174**

Equipamentos de Educação: **6**

Equipamentos de Saúde: **1**

Equipamentos de Assistência Social: -

Praças: **2**

Outros: **2**

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 0 - Equidade Social, Territorial e Econômica

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Vocação para o comércio de autopeças e de água mineral;
- Vocação para os serviços de alimentação, de aluguel de imóveis, de beleza e estética pessoal (barbearias e hair designer);
- Mancha espacial definida como Zona Especial de Interesse Social;
- Nos últimos anos há uma tendência de aquisição de lotes particulares por investidores do mercado imobiliário para, ou implantação de quitinetes para aluguel ou para galpões de metalúrgicas, o que tem alterado as funções sociais da propriedade da terra à revelia do PDP de Fortaleza;
- Não há a oferta de serviços bancários ou de correios no território ou de empresas multinacionais tipo redes de farmácia ou de fast food devido ao estigma e à marginalização social do território.

DESAFIOS

- Preservar a função social da moradia;
- Nichos e setores vocacionados;
- Conselho Gestor da ZEIS Lagamar Demandas regularização fundiária: Lagamar: PIRF (Alto da Balança e São João Tauape). Conj Tasso: 885 (Aerolândia) Residencial Rio Cocó Areal: 589 (Aerolândia) Sagrado Coração: 79 (Aerolândia) Murilo Borges: 37 (Alto da Balança).

AÇÕES PROPOSTAS

- Aplicar de fato e de direito os instrumentos do PDP For quando do pedido de licenciamento por empreendimentos industriais e ou de mercado;
- Realizar pesquisa de mercados nos bairros;
- Conceber e implementar uma política séria e consistente de fortalecimento de iniciativas empreendedoras existentes e potenciais com capacitações/ profissionalização e política acessível de empréstimo de capital de giro;
- Realização de Diagnóstico Planejamento urbanístico e incidência no desenvolvimento econômico com justiça e igualdade social, garantindo a função social da moradia (Regularização Fundiária) e fortalecendo o mercado local.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- Instalação de torre de segurança na Aerolândia; **(Mais Ação)**
- Previsão em 2020 de Regularização Fundiária de 700 títulos na Aerolândia (Areal). **(Habitafor)**



Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 1 - Cidade Conectada, acessível e Justa

FORÇAS / FRAQUEZAS

- O ramal do VLT Parangaba-Mucuripe passa na extremidade norte do território;
- Criação de novos espaços de lazer e de cultura no território;
- Aerolândia e Alto da Balança são geograficamente centrais no território da cidade e corredor de passagem entre os bairros nobres, o centro comercial e os bairros periféricos e ao lado do aeroporto internacional de Fortaleza;
- Os dois bairros localizam-se em porção espacial contígua à rodovia federal Santos Dumont, a única que liga o país de norte a sul;
- A estação do VLT linha Parangaba-Mucuripe é localizada no Lagamar e o local é território de conflito, o que não promove acesso e nem integração;
- Ausência de uma política de integração dos usuários e frequentadores de espaços públicos locais à rede internacional de computadores. Embora

os bairros em referência sejam centrais, estes são desprovidos de linhas de ônibus específicas que integrem os usuários dos bairros aos terminais de ônibus Papicu e Parangaba, ficando os moradores dependentes das linhas que passam nos grandes corredores Raul Barbosa e Rodovia Federal Santos Dumont, muitas vezes distante das residências, além da única linha que integra os usuários do Sitfor dos dois bairros ao centro da cidade seja operado por veículo microônibus e esta linha não contempla os moradores da porção territorial entre o muro da base aérea e a rodovia federal Santos Dumont. Devido ao grande investimento do governo federal nos últimos tempos e gestões no setor automobilístico, a frota de veículos particulares teve uma aumento exponencial, nos horários de pico a fluxo de carros nesta rodovia é muito intenso, com engarrafamentos em mais de 3km de rodovia só há uma passarela de passagem de pedestre.

DESAFIOS

- Integração dos usuários ao serviço ferroviário VLT linha Parangaba-Mucuripe;
- Qualificação do serviço do sistema de transporte público urbano de Fortaleza no território.

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 1 - Cidade Conectada, acessível e Justa

AÇÕES PROPOSTAS

- Realização objetiva e consistente de melhorias urbanística que permita e estimule o uso e a circulação comum em espaço público contribuindo para destituir o senso de lugar de violência;
- Implantação de uma política comunitária de proteção patrimonial com apoio da Guarda Municipal e realizada pela SDHDS sem afetação do populismo policial ou o Estado Penal;
- Integração PMF e Governo do Estado do passe unificado, fazendo cumprir uma promessa de campanha;
- Integrar as linhas de ônibus do São João do Tauape e do Alto da Balança e Aerolândia à estação do VLT no Lagamar e com integração do Bilhete Único entre as modalidades de transporte;
- Criação de 02 novas linhas de ônibus que integrem os moradores usuários dos bairros Alto da Balança e Aerolândia aos terminais Papicu e Parangaba, com itinerário intra bairros e que seja via Câmara de Vereadores e Unifor;
- Trocar a tipologia de veículo da linha 601 para ônibus e integrar os moradores da porção de terra entre o muro da base e da rodovia federal Santos Dumont (Marcosa) na cobertura e itinerário;
- Implantação de pelo menos mais 02 passarelas com boa iluminação noturna e acessibilidade no trecho de mais de 3km correspondentes à extensão territorial dos dois bairros Criação e implantação do programa de educação no trânsito Travessia Segura em escolas e em outros equipamentos públicos e instituições e coletivos dos bairros Aerolândia e Alto da Balança estendido a demais comunidades contíguas à rodovia;
- Intensificar a fiscalização para evitar ou diminuir circulação de motos nas passarelas;
- Integração do VLT em negociação pela Prefeitura de Fortaleza e Governo Estado

COMPROMISSO / (ÓRGÃO)

- Haverá Redesenho de Linhas de Transporte Público após concluída a Pesquisa Origem/Destino. Problema foi encaminhado à Etufor; **(SCSP)**
- Ações dependem da Municipalização da BR116, que está em tratativa entre a Prefeitura de Fortaleza e o DNIT. **(SCSP)**

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

FORÇAS / FRAQUEZAS

- As famílias mais antigas ainda preservam uma relação de vizinhança. A cultura da conversa de calçada é uma das marcas do bairro;
- Uma população considerável de adolescentes e de jovens com uma forte cultura associativa de times de futebol feminino e masculino;
- O individualismo do mundo contemporâneo, a violência urbana e alterações ou permissividade nos licenciamentos de construções e de outras e novas tipologias de instalações comerciais têm contribuído para uma fragilização das relações de vizinhança e a construção de um novo perfil urbanístico e social para os bairros;
- No geral, salvo algumas exceções, os equipamentos associativos de moradores do território são politicamente frágeis e, na maioria das vezes, aparelhados partidariamente, o que permite ou contribui para uma relação de co-dependência e baixa autonomia e, conseqüentemente, para um baixo capital social acumulado;
- Pouco ou baixíssimo crédito dos moradores para os equipamentos associativos fragilizando a participação e a incidência dos interesses coletivos nos espaços públicos de tomadas de decisão sobre a gestão da cidade, favorecendo uma exclusão de suas pautas no planejamento da cidade, quando muito, estas pautas são inseridas via currealismo eleitoral, constituindo uma relação de co-dependência ou mesmo submissão;
- Baixa autoestima dos moradores que naturalizam a segregação socioespacial e a ideia de lugar da violência e estigmatizado na cidade. É comum taxistas e motoristas de aplicativos evitarem circular nos bairros durante a noite e a madrugada;
- Os bairros em referência são habitados por uma população de mais de 24 mil habitantes e somente o bairro Alto da Balança tem uma UAPS, operando com várias microáreas descobertas e ainda com o agravante dos conflitos territoriais que limitam a circulação de moradores no território;
- Um rico e importante espaço de agremiação esportiva do futebol de quadra, a quadra do mercado da Aerolândia, mas que não recebe a devida atenção de política pública, em um território com sérios problemas de aliciamento de menores pelo crime;
- Um território de considerável dimensão espacial com mais de 24 mil habitantes e uma grande população de crianças, adolescentes e de jovens com baixa oferta de espaços públicos de lazer, de encontros e de práticas esportivas.

DESAFIOS

- Cobertura plena da saúde universal nos bairros Aerolândia e Alto da Balança;
- Criação de uma rede local de espaços públicos de encontro e de lazer com vitalização plena destes espaços.

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

AÇÕES PROPOSTAS

- Criação da planta e constituição plena das equipes de saúde e de todos os programas de saúde preconizados pelo SUS no bairro Aerolândia;
- Desapropriação de pelo menos dois terrenos, um no bairro Alto da Balança e outro no bairro Aerolândia para a criação de espaços públicos de encontros, de lazer e de práticas esportivas devidamente mobiliados, com segurança patrimonial, preservação, iluminação pública com luz branca, com presença da guarda municipal e com políticas continuadas de ocupação social e práticas de sociação comunitária e desportivas.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

INFORMAÇÃO

- A cobertura das equipes de Estratégia de Saúde da Família da UAPS César Cals de Oliveira é de 79% (População Território: 26.314 [IBGE] - População Cadastrada: 16.396), considerada uma boa cobertura de E-ESF;
- Reparo e manutenção do posto Cesar Cals de Oliveira com previsão de conclusão em Junho de 2020;
- Reforma da praça Flávio Pontes (Edith Braga), Rua Cap. Vasconcelos / Rua Ten. Jaime Andrade, obra entregue em 13/01; **(Mais Ação)**
- Projeto de construção de praça na Aerolândia, Rua Dr. Pedro Rocha 1016, terreno ao lado da Vila Nonato; **(Mais Ação)**
- Reforma da praça Alto da Balança, travessa São José. **(Mais Ação)**

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 3 - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Um equipamento de cultura, um bem patrimonial da cidade, sob gestão da secretaria de cultura da cidade, que tem funcionado unicamente como lugar promotor de festas, desprezando conceitos e outras dimensões da cultura e da arte;
- Artistas locais que pouco são conhecidos pelos moradores, inclusive, alguns deles com inserção no mundo comercial da música e da produção cultural.

AÇÕES PROPOSTAS

-

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

-

DESAFIOS



Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 4 - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Os bairros são localizados em área de estuário da baía do Rio Cocó, com regiões de alagares e de manguezal;
- Culturalmente, as intervenções de engenharia civil em políticas urbanas fazem apenas intervenções concretas em cimento, e ou construção de emissários sanitários legais, e esquecem de fortalecer a relação do habitante com os seus recursos. Assim, os recursos naturais são canalizados, viram esgotos e os espelhos d'água são assoreados e os moradores constroem um sentimento de negação e de rejeição e uma conduta baseada na vergonha sobre seus próprios bens naturais, favorecendo mais para uma relação de poluição que de preservação;
- Ancestralmente, e potencializado por uma carência de educação ambiental, os fortalezenses “rebolam” o lixo no “mato”, fazendo descartes de resíduos domésticos, e até industriais, coletivamente, em locais públicos. Placas de sinalização e de advertência não funcionam diante da força do habitus;
- Infestação de muriçocas e de escorpiões nos bairros, em especial, no período de estação quente e sem chuva, novembro a fevereiro.

DESAFIOS

- Política de educação ambiental consistente, participativa e de forma integrada poder público e sociedade civil, instâncias colegiadas e município e Estado;
- Política de limpeza, preservação e ações emergenciais de rios, lagoas e riachos de Fortaleza com inclusão da sociedade civil local.

AÇÕES PROPOSTAS

- Política de educação ambiental tendo em seu processo etapas participativas de diagnóstico, de planejamento e de execução com envolvimento de secretarias afins, de docentes, gestores e discentes de equipamentos educacionais, privados e públicos, dos bairros e das competências municipal e estadual, conselho gestor da ZEIS, representantes de OSC's locais, com vivências ecológicas participativas e empíricas no mangue;
- Inclusão de representações de instituições, instâncias e coletivos locais na agenda ordinária da Política de limpeza, preservação e ações emergenciais de rios, lagoas e riachos de Fortaleza.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- O Plano Municipal de Educação Ambiental de Fortaleza – PMEAFOR está em construção e tem por objetivo a implantação e implementação de ações e metas voltadas para educação ambiental no Município. A elaboração do PMEAFOR envolve órgãos da administração direta e indireta do município, órgãos estaduais e federais, bem como, entidades da sociedade civil e universidades. Ao todo, 67 entidades de Fortaleza participam da construção do Plano. Foram realizadas Oficinas territoriais com a comunidade em diversos espaços como um dos subsídios ao Plano. **(Seuma)**

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 5 - Dinamização Econômica e inclusão produtiva.

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Vocação para o comércio de autopeças e de água mineral;
- Vocação para os serviços de alimentação, de aluguel de imóveis, de beleza e estética pessoal (barbearias e hair designer);
- Aumento do comércio informal, sobretudo na área da alimentação, e da demanda por assistência técnica, por formação profissionalizante voltada para micro empreendedores;
- Os feirantes, por falta de infraestrutura, são itinerantes na cidade e apenas pousam uma vez por semana no bairro sem estabelecer vínculos comerciais com o local de forma consistente.

DESAFIOS

- Apoio e fomento de iniciativas empreendedoras locais;
- Política de publicidade;
- Mercado de Hortifrutigranjeiro da Aerolândia.

AÇÕES PROPOSTAS

- Realização de uma pesquisa de potencial do mercado local com identificação de empreendedores e empreendedoras. Inclusão de empreendedores e de empreendedoras locais em programas de capacitação profissionalizante e de políticas de fomento;
- Realização de uma campanha nas mídias e redes sociais para visibilidade do capital empreendedor dos bairros na sociedade municipal, Aerolândia, terra da água mineral e do baião de dois;
- Cumprir a promessa de construção da planta e de implantação do Mercado de Hortifrutigranjeiro da Aerolândia ao lado do Mercado de Ferro, integrando a programação de formação e de difusão cultural deste equipamento àquele, bem como atraindo os feirantes itinerantes da cidade para pouso e investimento no mercado do bairro.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)



Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 6 - Governança Municipal

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Nos bairros há a presença de moradores com função social de interesse coletivo em instância colegiada de gestão da cidade, mandatos 2013-2016, 2017-2020;
- No bairro Alto da Balança há uma instância colegiada deliberativa de planejamento e de gestão da política urbana integrada de zona de interesse social, uma das 41 da cidade, conforme PDPFor 2009;
- No bairro Alto da Balança há uma UAPS de tipologia de laboratório de experimento de metodologias, a qual tem um conselho local de saúde e um staff de médicos de programas de saúde cada um com 8h semanais a serem dedicadas à intervenção comunitária e de formação complementar;
- Nome Aerolândia amplamente reconhecido na cidade como consequência do poder de (im)posição do equipamento Base Aérea de Fortaleza no imaginário coletivo da cidade;
- Moradores com função social de interesse coletivo em instância colegiada de gestão da cidade,

- de, mandatos 2013-2016, 2017-2020 não têm plano racional e objetivo local de intervenção e nem de integração com outras instâncias colegiadas reconhecidas pela gestão pública;
- O Conselho Gestor da ZEIS Lagamar não tem de uma forma racional burocrática (Weber) uma intersecção integrativa com outras dinâmicas setoriais da gestão pública da cidade;
- A UAPS César Cals de Oliveira de fato não realiza com apoio da gestão do posta e nem da SMS um programa de laboratório de experimento de metodologias promotoras da saúde integrativa e preventiva junto a usuários e com participação de profissionais de suas equipes da saúde, e nem muito menos o seu staff de médicos não dedicam suas 8h semanais em atividades comunitárias complementares, como prever o SUS e seus contratos. E o Conselho Local de Saúde é partidariamente aparelhado e não realiza sua função social;
- Os moradores locais e nem a cidade reconhecem o nome e nem o lugar do nome Alto da Balança.

DESAFIOS

- Plano de Trabalho dos Agentes de Cidadania dos bairros;
- Integralização das políticas públicas municipais setoriais a partir do Conselho Gestor da ZEIS Lagamar;
- Laboratório de experimento de metodologias participativas comunitárias promotoras da saúde integrativa e preventiva junto a usuários e com participação de profissionais de suas equipes da saúde;
- Debate público sobre a possibilidade de extinção do nome do bairro e o lugar do nome Alto da Balança da lista de unidades administrativas da cidade de Fortaleza.

Aerolândia e Alto da Balança

EIXO 6 - Governança Municipal

AÇÕES PROPOSTAS

- Elaboração participativa e implementação de um plano racional e objetivo local de intervenção dos agentes de cidadania dos bairros com integração com outras instâncias colegiadas reconhecidas pela gestão pública;
- Instituir e implementar um MAPP de gestão tendo como espelho o PDPFor, principal instrumento da política urbana, conforme Estatuto da Cidade (10.257/2001), e articulando e submetendo a este instrumento o Fortaleza 2040;
- Implementar de fato o laboratório de experimento de metodologias participativas comunitárias promotoras da saúde integrativa e preventiva junto a usuários e com participação de profissionais de suas equipes da saúde, com exigibilidade e controle social da aplicação das 8h semanais dos médicos em atividades complementares comunitárias e articuladamente ao Conselho Local de Saúde na UAPS César Cals de Oliveira; **(SMS)**
- Constituir e compor instância participativa para implementar debate e consulta popular;
- Realizar ciclo de audiências parlamentares sobre a pauta Câmara de Vereadores dá os devidos encaminhamentos legais, conforme decisão coletiva.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO) •

- Sugere-se utilização da estrutura dos Fóruns Territoriais como instância de articulação/ integração das diversas organizações atuantes no território;
- Elaboração de um Plano de Trabalho para intervenção nos Órgão Colegiados; **(Ceps)**
- Elaboração de Minuta de Decreto para inclusão na LOA de ação orçamentária; **(Ceps)**
- A ação voltada para a mudança no nome deverá ser encaminhada à Câmara Municipal, pois é dela a competência para alterações nos limites e denominação dos bairros da cidade.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**